

EDITORIAL

As tratativas burocráticas de renovação da permanência, no país, do material cedido, por empréstimo, pelo nosso sócio honorário, Daniel Forcelli, e que compõem a maior parte do acervo de nossa exposição “O Caminho da Vida Animal do Mar para a Terra”, resultaram, depois de muito trabalho, na sua prorrogação, aprovada até junho deste ano. Findo este prazo, deveremos retomar os trâmites para nova permanência por três meses, prorrogável por mais três meses e assim sucessivamente. Para tentarmos evitar este desgastante trabalho, estaremos gestionando, junto ao Daniel, a possibilidade de fazermos com que a permanência deste seu material torne-se definitiva. Obviamente será necessária uma nova tramitação legal mas, com nosso otimismo, esperamos que os caminhos para concretização de tal objetivo não sejam tão desgastantes, morosos e complicados como os que temos enfrentado com as constantes renovações.

Nossa exposição continua recebendo a visita de alguns grupos de estudantes neste período de baixa temporada e permanece aberta ao público aos sábados, domingos e feriados. O número de visitantes, infelizmente, tem sido mínimo. Mesmo economicamente muito deficitária, optamos por esta conduta para marcarmos posição, ou seja, mostrarmos que o CENEMAR, e que esta exposição que o representa, continua atuando efetivamente. Nosso intuito é sermos progressivamente reconhecidos como entidade de preservação permanente no litoral norte de nosso Estado.

Uma boa notícia deste início de ano, foi o convite a nós formulado, pela Profa. Dra. Sônia Barboza dos Santos, Presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia (SBMa), para participarmos do XIX Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM) e apresentarmos, mais uma vez, uma exposição sobre moluscos, durante o evento. Esta edição do EBRAM, como há dois anos, acontecerá nas dependências da UERJ, na cidade do Rio de Janeiro, entre os dias 25 a 29 de julho próximos.

Para o mesmo evento, nossa entidade, por meio de seu Presidente, José Carlos Tarasconi, foi convidada a participar de uma mesa redonda que terá como tema o ensino e a divulgação da Malacologia. Nos sentimos muito honrados pelo convite e agradecemos à Profa. Sônia pela oportunidade de levarmos, mais uma vez, o CENEMAR a tão importante evento da comunidade malacológica.

Sem dúvida, muito trabalho nos espera. Então, mãos a obra!

Elaine Cristina de Freitas
Presidente do Conselho Deliberativo

EVENTOS

XIII International Shell Show Local: Antuérpia - Bélgica Período: 7 a 8/05/2005 Inform.: bvc.international@pandora.be	I Simpósio Brasileiro Sobre Espécies Exóticas Invasoras Local: Brasília (DF) Período: 24 a 27/05/2005 Inform.: www.institutohorus.org.br
VI Congresso Latinoamericano de Malacologia (CLAMA) Local: Cidade do Panamá (Panamá) Período: 03 a 08/07/2005 Inform.: fortunae@ancon.si.edu	19th Annual Meeting of the Society for Conservation Biology Local: Brasília (DF) Período: 15 a 19/07/2005 Inform.: www.scb2005.unb.br/
COA Convention 2005 Local: Sanibel - Flórida - USA Período: 19 a 25/07/2005 Inform.: www.coa.acnatsci.org	ATBC Meeting 2005 – Frontiers in Tropical Biology Local: Uberlândia (MG) Período: 24 a 28/07/2005 www.sur.iucn.org/bangkok/index.htm
XIX Encontro Brasileiro de Malacologia (EBRAM) Local: UERJ - Rio de Janeiro (RJ) Período: 25 a 29/07/2005 Inform.: www2.uerj.br/~sbma	VIII Simpósio de Biologia Marinha da UNISANTA Local: Univ. Santa Cecília – Santos (SP) Período: 11 a 15/07/2005 http://sites.unisanta.br/simposiobiomar/
IX International Congress of Ecology Local: Montreal - Canadá Período: 07 a 12/08/2005 Inform.: http://esa.org/montreal/	Curso de Conservação de Tartarugas Marinhas Local: Aquário de Ubatuba (SP) Período: 20 a 23/08/05 www.aquariodeubatuba.com.br
III Semana de Biologia Marinha e Gerenciamento Costeiro Local: UNESP – São Vicente (SP) Período: 29/08 a 02/09/2005 http://www.csv.unesp.br/semana/	XXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Biologia Local: São Cristóvão (SE) Período: 18 a 24/09/2005 www.enebio.he.com.br/eneb/index2.php
Curso de Biologia e Conservação de Baleias, Botos e Golfinhos Local: Porto Alegre (RS) Período: 03 a 07/10/2005 Inform.: gemars@terra.com.br	Biologia, Pesquisa e Conservação de Lobos e Leões-marinhos Local: Unisinos - São Leopoldo (RS) Período: 01, 08 e 22/10/05 Inform.: extensao@unisinos.br
II Congresso Brasileiro de Oceanografia Local: UFES – Vitória (ES) Período: 09 a 12/10/2005 Inf.: http://aoceano.org.br/cbo2005/	Curso de Reabilitação de Aves e Mamíferos Marinhas Local: Aquário de Ubatuba (SP) Período: 08 a 11/10/05 Inform: www.aquariodeubatuba.com.br

NOTA INFORMATIVA

Peculiaridades dos Peixes

Como no caso das aves, a migração dos peixes também é um mistério. Os peixes do oceano são guiados por temperaturas, correntes e concentrações de organismos nutritivos. Mas algumas migrações se fazem segundo roteiros tão peculiares que nos desafiam a explicar como e porque acontecem.

Muitos peixes buscam melhores locais para desova e outros para um mais adequado abastecimento. Algumas espécies como o bacalhau e a merluza, costumam ocupar diferentes áreas em diferentes períodos de sua vida, estimuladas pela quantidade de alimento disponível e possivelmente também pelo desejo instintivo de reduzir o canibalismo.

Entre os peixes verificamos com muita crueza a lei que estabelece que “o mais forte vence o mais fraco”. A fecundidade dos peixes é enorme, assim como sua voracidade em alimentar-se dos semelhantes desprevenidos ou mais fracos.

O bacalhau adulto, depois de muito viajar, sempre volta ao local onde nasceu para desovar e fazem isto por toda a vida. Normalmente a primeira desova acontece aos cinco anos de idade.

Alguns peixes de água salgada desovam em rios como, por exemplo, o salmão. Ele se expõe a inúmeros predadores, enfraquece, mas enfrenta a jornada rio acima para, muitas vezes, morrer logo após a desova. Alguns especialistas supõem que eles estão regressando a zonas ancestrais de desova, que sua primeira morada foi na água doce e que sua migração para o mar é um costume imposto pela necessidade de procurar alimento. Dizem que o salmão avança rio acima a uma velocidade de 10 a 12 km por hora, e é conhecido de habitantes das regiões onde eles são abundantes, o hábito peculiar que, como as trutas, tem de galgar as cataratas aos saltos. Vencem alturas de até 3.5 metros e, se não conseguem no primeiro salto, tentam seguidamente até que conseguem ou morrem exaustos.

Os peixes ósseos são os únicos que formam cardumes, por vezes com dezenas de milhares de indivíduos. Nos cardumes, os peixes deslocam-se de forma sincronizada, como se fossem um só. Cada peixe segue paralelamente ao seu vizinho, a uma distância com o comprimento de um corpo e mantém a sua posição devido à ação da visão, da audição e às sensações percebidas pela linha lateral.

A cor prateada da maioria dos peixes que formam cardumes é fundamental, ajudando a detectar os movimentos uns dos outros pois, uma pequena mudança de direção num deles, produz uma grande diferença na quantidade de luz refletida.

Num cardume, os peixes estão mais seguros, pois há mais sentidos atentos a um potencial predador e torna-se mais difícil a este escolher a presa no meio de tantos corpos em movimento. A vida em grupo também facilita a procura por alimento e por parceiros sexuais.

Fonte: Guia dos Curiosos
Elaine Cristina de Freitas

FIQUE SABENDO

Esponja-do-mar poderia revolucionar as telecomunicações

Segundo um estudo publicado pela revista *Nature*, um tipo de esponja-do-mar fabrica fibras que tem vantagens se comparadas àquelas produzidas industrialmente.

Conhecida como “cesto-de-flores-de-Vênus”, a *Euplectella aspergillum* (Owen, 1841) (Filo Porifera, Classe Hexactinellida, Ordem Lyssacinosa, Família Euplectellidae), a esponja estudada obtém resultados melhores que a mais avançada tecnologia do setor.

Os cabos de fibra ótica são a base das comunicações modernas, transportando sinais telefônicos e de computador em forma de luz de um lado a outro do mundo.

A maior vantagem da fibra da esponja é a flexibilidade. Pode-se até dar um nó com essas fibras e elas não se quebram. Nas fibras comerciais, a principal falha está nas fraturas resultantes de traumatismos.

Além de fortes, as fibras da esponja também são capazes de transmitir luz, o que é surpreendente, já que a espécie vive a centenas de metros no fundo do oceano, onde há muito pouca luz.

É improvável que os cientistas consigam um dia fazer crescer fibras de um tamanho que sirva às necessidades humanas a partir da esponja-do-mar. O desafio é aprender os seus segredos e aplicá-los na indústria de cabos para que eles sejam mais robustos, o que poderia deixar as comunicações mais confiáveis e econômicas.

Fonte: BBC Brasil, 21/08/2003

Pescador encontra fóssil de réptil com 188 milhões de anos

O pescador Nick Collard encontrou, em uma praia da baía de Bridgewater, em Somerset, na Grã-Bretanha, os ossos de um plesiossauro, uma criatura marinha com 1,5 metro de comprimento, que viveu há 188 milhões de anos. O pescador disse que andava regularmente naquele trecho da praia, mas nunca notara o fóssil.

O fóssil foi escavado, limpo e teve sua idade avaliada por especialistas do Museu de História Natural de Londres. O museu agora está tentando arrecadar o equivalente a 80 mil reais para preservar o fóssil adequadamente e colocá-lo em exposição permanente.

Os plesiossauros são fósseis muito raros. Encontrar um único osso ou dente já representa uma grande sorte. Este, agora encontrado, estava totalmente exposto e muito bem preservado!!!

Fonte: BBC Brasil, 06/04/2004.

Cientistas estudam aumento da acidez dos oceanos

A Sociedade Real da Grã-Bretanha lançou uma investigação sobre o aumento da acidez dos oceanos, decorrente da poluição das águas com dióxido de carbono (CO₂).

A alteração ambiental resultante poderia trazer conseqüências catastróficas à vida marinha. Os oceanos absorvem o dióxido de carbono da atmosfera, o que reduz o pH da água. Esse processo pode estar sendo acelerado com a queima de combustíveis fósseis (carvão e petróleo) e o conseqüente aumento dos índices de gás carbônico no ar.

Os cientistas que participam da pesquisa devem publicar um relatório sobre o fenômeno em 2005.

Fonte: BBC Brasil, 17/08/2004.

ANIVERSARIANTES DO PERÍODO

Estarão aniversariando, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

Eduardo Rigon da Luz	03/04	Léo João Tarasconi	28/04
Rafael da Silva Porciúncula	08/04	Grace Piacentini	29/04
Giordani Rodrigues dos Passos	10/04	José Carlos Tarasconi	10/05
Letícia Mendonça Ferreira	23/04	Flavio José Cavalli	11/05

Parabéns!

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os da entidade, podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional.

Você também pode tornar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineifreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi
Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas
Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira
Conselheiros:

CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior
João Baltezan Ferreira
Leonardo Marcelo da Silva Darde

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli
Paula R. da Luz Soster Paulo Bento Bandarra

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico: cenemar@terra.com.br ou com os editores:

Editor: José Carlos Tarasconi (jctarasc@terra.com.br)

Co-editora: Elaine Cristina de Freitas (laineifreitas@uol.com.br) Tiragem: 300 unidades

COM A PALAVRA, NOSSOS VISITANTES

Abaixo reproduzimos alguns depoimentos dos visitantes da exposição, os quais foram extraídos do livro de registro disponível para esta finalidade.

“Às vezes a gente está tão perto de coisas maravilhosas e não sabe. Fiquei encantado...”

Paulo Gancine, Porto Alegre, 07/02/05

“Muito boa essa exposição! Gostei muito de conhecer porque no futuro desejo me tornar uma bióloga e, assim, pude conferir o trabalho realizado por essa profissão”.

Rafaela Morodin, 12/02/05

“Adoramos a exposição! É um incentivo para quem deseja cursar Biologia em busca da preservação do meio ambiente.”

Valter Portalite, Jacque e Carol, Santo Augusto (RS), 12/02/05

“Fiquei surpresa ao ser recebida por duas jovens, seguras e com conhecimentos sobre o que fazem. Parabéns pelo projeto!”

Professora Janice, 16/02/05

“Muito instrutivo. Parabéns pelas explicações e também pelos joguinhos, principalmente a questão do lixo. As crianças ficaram encantadas”.

Milton Bohnen, Novo Hamburgo, 18/02/05

“Eu achei o CENEMAR fantástico porque mostra os mistérios dos oceanos e vindo aqui eu aprendi muitas coisas que posso contar para meus familiares, amigos e professores. Amei tudo! Vou voltar sempre!”

Isadora Mury Fürst de Souza, Xangri-lá, 19/02/05

“Fué un paseo enriquecedor. Nuestro hijo de 3 años no podía parar de admirarse ante todo lo que veía. Felicitaciones”.

Jorge, Patrícia y Augusto, Formosa, Argentina, 19/02/05

“Parabéns pela exposição. Visitei-a com meus netos de 13, 7 e 4 anos. Eles ficaram maravilhados com a riqueza de nossos mares.”

Marly S. Trindade, Porto Alegre, 21/02/05

VOCÊ SABIA QUE...

... as baleias-azuis - *Balaenoptera musculus* (Linnaeus, 1758) - vivem cerca de 50 anos?

... a baleia-azul dá a luz apenas uma cria a qual, normalmente, tem um terço do tamanho da mãe, ou seja, cerca de 7 m de comprimento? Durante 7 meses o filhote é amamentado diariamente com cerca de uma tonelada de um leite muito rico e quando é desmamado já possui mais de 15 metros.

... a maior baleia até hoje capturada foi uma baleia-azul fêmea, caçada em 1947, nos Mares do Sul, que media 34 metros de comprimento e pesava em torno de 170 toneladas?